

GT de Pontuação e Metas INSS tenta desqualificar a discussão e passar proposta rasa

Está em curso desde janeiro de 2020 o GT - Grupo de Trabalho que vai tratar da pontuação e metas para os serviços do INSS. Esse GT foi prometido em agosto de 2019 em reunião com o então presidente Renato Vieira, após a mobilização da categoria devido a pontuação injusta aplicada nos serviços do INSS. O GT foi instaurado tardiamente em dezembro de 2019 e teve sua primeira reunião apenas em março de 2020.

Desde a primeira reunião, os servidores indicados pelas entidades nacionais já apresentaram pontos importantes a serem debatidos embasados em documentos institucionais e entidades. É importante os trabalhadores saberem que, “enquanto nossos representantes querem fazer um debate profundo de valorização dos serviços e servidores por meio também de uma pontuação justa”, o INSS busca, apenas, tratar da inversão da lógica dos pontos sem se debruçar na majoração da pontuação a qual é exigida pelos servidores.

PONTOS APRESENTADOS

O ponto mais relevante apresentado pela representação dos servidores é a possibilidade de se fazer a pontuação por etapas do processo e pontuar todas as ações realizadas, para que cada ação seja computada. O INSS indicou que seria muito trabalhoso mexer nos sistemas para atender essa solicitação, porém os representantes dos servidores mostraram que seria perfeitamente viável a aplicação imediata dessa metodologia, para tanto bastaria a ativação e criação de algumas subtarefas, as quais seriam realizadas automaticamente pelos sistemas ou manualmente pelos trabalhadores, e conforme fossem concluídas já pontuaria para os servidores. Importante também mencionar que o ponto de partida seria a pontuação já existente para cada serviço, por exemplo, uma aposentadoria partiria dos 1,05 e agregaria as subtarefas tratadas nessa mesma tarefa, tais como, análise de período especial, emissão de GPS decadente, análise de período rural, pontuação para todas as exigências emitidas e não só a primeira, etc., passando esses serviços a serem pontuados antes da conclusão da tarefa principal.

PREOCUPAÇÃO COM A QUALIDADE DO PROCESSO E A NECESSIDADE DO CIDADÃO

Se aplicada essa nova metodologia, traria uma maior qualidade ao processo de trabalho valorizaria a mão de obra qualificadíssima dos servidores e o maior beneficiado seria o cidadão que teria um processo analisado com qualidade sem atropelos. Para isso basta utilizar a própria portaria 414 que trata da pontuação de várias tarefas além de criar algumas ainda inexistentes. A representação do INSS desqualifica o debate e deixa a entender que não aceita negociar nesses termos e quer utilizar o GT apenas como um “fiador” para aplicar uma mera inversão na lógica da pontuação.

SUGESTÕES DEVEM SER ENCAMINHADAS PELOS SERVIDORES

O debate permanente com os servidores através de reuniões ou redes de debates, tem sido um grande aliado no completo de informações e sugestões, que têm contribuído com ótimos subsídios para as discussões.

Deixamos aqui o e-mail dos servidores participante do GT para continuar recebendo essas sugestões a fim de balizar documento técnico com exposição de motivos para mostrar à gestão do INSS que é sim possível implantar novo processo de pontuação com base na qualidade das análises e valorização do trabalho dos servidores. Temos que aumentar e muito a intensidade da mobilização,

pois somente assim a direção central recuará e aceitar a discussão nos termos que a complexidade do tema exige e a categoria merece.

E-mails: george.rolim@inss.gov.br; david.santos@inss.gov.br

S
u
g
e
s
t
õ
e
s

d
e
v
e
m

s
e
r

e
n
c
a
m
i
n
h
a
d
a
s

p
a
r
a

H
Y
P
E
R
L
I